

Algodão

Lavouras terminam no norte do País

N. 30/10/87

★ Castigo Chivite visitou Nampula e Cabo Delgado

Deverá estar concluída ao longo da presente semana a lavoura de todas as áreas planificadas para a produção de algodão na campanha agrícola de 1987/88, nas províncias de Nampula e de Cabo Delgado. A informação foi dada a conhecer pelo Secretário de Estado do algodão, Castigo Chivite, que recentemente esteve nas duas províncias.

Em Nampula mais concretamente em Namialo, a área planificada para a campanha 1987/88 é de cerca de 3000 hectares para o sector estatal, dos quais 2250 haviam sido lavrados até finais da primeira quinzena de Outubro corrente. A lavoura dos restantes 750 deverá ficar concluída ao longo desta semana.

Nota-se que, para a mesma campanha, o sector familiar na província de Nampula já recebeu a semente de algodão. Outras notícias dizem que, durante a sua visita a Namialo, o Secretário de Estado esteve na fábrica local de descaroçamento do algodão, que após uma paralisação de um mês, voltou a laborar.

De acordo com o Secretário de Estado, a fábrica de descaroçamento de algodão localizada na cidade de Nampula está paralisada há um mês, devido à falta de energia.

Castigo Chivite cita, contudo, o director da Electricidade de Moçambique em Nampula, como tendo informado que a situação de fornecimento de energia eléctrica àquela unidade fabril estará normalizada ainda este mês.

Sobre a sua estadia em Cabo Delgado, o Secretário de Estado disse que a Empresa do Algodão de Mon-

tepuez naquele ponto do País tem uma área planificada de 5840 hectares, também para o sector estatal.

Nesta área serão cultivados algodão, com um total de 1900 hectares, milho, feijão, com 2860 hectares, devendo o restante terreno ser ocupado por outras culturas.

Até final da primeira quinzena de Outubro, estavam lavrados 1300 hectares dos 5840. A lavoura do resto desta área deverá estar concluída esta semana.

Tal como em Nampula, em Cabo Delgado o sector familiar recebeu já a semente de algodão para a campanha agrícola de 1987/88.

Por outro lado, a Empresa Agrária 1 de Chipembe, também em Cabo Delgado, tem planificados para o sector

estatal 1970 hectares dos quais 1000 serão ocupados por algodão, e os restantes por feijão, milho, mandioca e hortícolas.

O Secretário de Estado do Algodão declarou que não estão previstas chuvas que possam perturbar a produção do algodão em Nampula e em Cabo Delgado na campanha de 1987/88, prevendo-se apenas pequenas quedas pluviométricas ao longo desta semana.

Entretanto, Castigo Chivite manifestou-se satisfeito pelo maior envolvimento dos transportadores privados no escoamento do algodão e do milho da campanha de 1986/87. O processo de escoamento destes produtos deverá terminar em meados de Novembro.